



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Desafios Do Uso De Aparelhos De Pressão Positiva De Vias Aéreas Em Crianças E Adolescentes

Autores: RENATA BELO DA CUNHA (UNIFESP); DANIELA MONTESI CUGINI (UNIFESP); FLÁVIA GENNARI (UNIFESP); BEATRIZ NEUHAUS BARBISAN (UNIFESP); CLÓVIS EDUARDO TADEU GOMES (UNIFESP); SERGIO TUFIK (UNIFESP); GUSTAVO ANTONIO MOREIRA (UNIFESP)

Resumo: Introdução: O tratamento com aparelhos de pressão positiva em vias aéreas superiores (PAP) melhora a hipóxia noturna, apneias, alterações cognitivas e qualidade de vida das crianças com síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) e /ou hipoventilação alveolar. As dificuldades no uso do PAP e complicações são desafios encontrados pelos profissionais da área. Objetivos: Avaliar a adesão e as complicações do tratamento com PAP em crianças e adolescentes. Métodos: Análise retrospectiva transversal das crianças e adolescentes em uso de PAP acompanhadas no ambulatório de pneumologia pediátrica de um hospital escola. Obtemos os dados a partir dos prontuários, eletrônicos e impressos, dos pacientes nos últimos 15 anos. Resultados: Avaliamos 52 crianças e adolescentes de 13,7+/-7,3 anos sendo 36 (69%) do sexo masculino. Um total de 82% pacientes apresentam déficit cognitivo. A adesão ao tratamento foi de 7,2+/-3 h/noite, 10% dos pacientes abandonaram o uso do aparelho e 35% o acompanhamento ambulatorial. As principais complicações relatadas foram: - retirar a máscara no meio da noite (17,5%), ressecamento nasal (12,5%), vazamento de ar na máscara (7,5%), claustrofobia (5%), irritação ocular (3%) e obstrução nasal (5%). Conclusão: A maioria das crianças em uso de PAP apresenta boa adesão apesar do déficit cognitivo, da baixa idade e das complicações.